



Por Beatriz Olivon

Formada em jornalismo pela UnB e em Direito pelo IDP. Está no Valor desde 2014 e atua em Brasília, com foco nos tribunais superiores e Carf.

## Possível anúncio de medidas econômicas teria motivado suspensão de sessões do Carf, diz fonte

Estariam sendo avaliadas questões ligadas ao aperfeiçoamento do processo administrativo fiscal

Brasília

10/01/2023 19h06 · Atualizado há 9 minutos

A possibilidade do anúncio das **primeiras medidas econômicas do novo governo** ainda essa semana, além da realização de **estudos internos** seriam os motivos da suspensão das sessões do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (**Carf**) que seriam realizadas em janeiro, segundo uma fonte próxima ao órgão afirmou ao **Valor**. No momento estariam sendo avaliadas questões ligadas ao aperfeiçoamento do processo administrativo fiscal tendo em vista a arrecadação e a relação Fisco-contribuinte, segundo a fonte.

**LEIA MAIS:**

- **Escritórios de advocacia preveem crescimento de faturamento em 2023**
- **Contribuintes passaram a vencer dez teses na Câmara Superior do Carf**
- **Novo presidente vai herdar um estoque de R\$ 1 tri em processos**

O ministro da Fazenda, **Fernando Haddad**, já indicou que está atento ao estoque de cerca de R\$ 1 trilhão que aguarda julgamento no Carf. Em evento realizado em dezembro, Haddad afirmou que pretendia se unir a pastas como Advocacia-Geral da União (AGU) e Ministério da Justiça para reforçar o ajuste fiscal pelo lado da receita, além de usar de forma mais intensiva órgãos como a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e a Receita Federal para reforçar a arrecadação, com a possibilidade de que medidas mais incisivas nessa frente já fossem tomadas em janeiro.



Ministro Fernando Haddad: atento ao estoque de R\$ 1 trilhão no Carf — Foto: Foto: Washington Costa/Ascom/MF

No âmbito do Carf, já estariam sendo estudadas possibilidades de reduzir a litigiosidade, melhorar a relação entre Fisco e contribuinte e ter uma arrecadação mais efetiva, segundo a fonte, para levar ao Ministério da Fazenda, ao qual o Conselho é vinculado.

Entre advogados, circularam especulações de que a suspensão das sessões de janeiro poderia ter ocorrido para que o **novo presidente, Carlos Higinio Ribeiro de Alencar**, possa se ambientar e analisar os quadros ou para preparação do órgão para mudanças em sua composição – um temor dos tributaristas – ou mesmo pelo **vandalismo** realizado no domingo em Brasília. O Carf não se localiza na Esplanada dos Ministérios, mas é próximo, na região central do plano piloto, no bairro chamado de Setor Comercial Sul.

Para o tributarista José Roberto Covac Junior, sócio da Covac Sociedade de Advogados, a suspensão dos julgamentos no Carf não é motivo para alarde, mas é **negativa para os contribuintes** e causa **insegurança jurídica**, além de não ser boa para a União, que busca a recuperação rápida dos valores. "Os processos estavam começando a voltar a julgamento e as coisas tendiam a voltar à normalidade", afirmou.

---

## Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

---

LINK PATROCINADO

**CADEIRA ATOM PRETO/NATURAL**

TOK & STOCK

COMPRAR